Trabalhos Científicos

Título: Alteração Aguda Do Estado Mental Em Criança Por Intoxicação Por Cocaína: Um Relato De Caso

Autores: GIOVANNA DA SILVA BOTTEZINI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), RICARDO DE SOUZA JÚNIOR (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), GABRIELA DE SIO PUETTER KUZMA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: A alteração aguda do estado mental em crianças pode ser um desafio para a prática pediátrica tendo em vista a dificuldade em obter informações precisas das crianças e os diversos diagnósticos diferenciais. S.N.M., sexo masculino, 12 anos. Trazido ao serviço de emergência com história de febre não aferida há um dia, associada a alteração do nível de consciência e fala não compreensível. Ao exame físico neurológico apresentava-se desorientado em tempo e espaço, Escala de Coma de Glasgow (ECG) 9, paresia de membro superior direito e desvio de rima, com ptose palpebral à direita. Exames laboratoriais, líquor e tomografia de crânio não apresentaram alterações. Diante disto, foi iniciado tratamento empírico com aciclovir sob suspeita de encefalite, com resolução total do quadro em 24 horas. Devido a incompatibilidade da evolução da melhora abrupta com o diagnóstico de encefalite, realizada triagem de drogas de abuso/medicamentos sob a suspeita de intoxicação exógena, na qual foi detectado cocaína/ benzoilecgonina (COC). No diagnóstico diferencial da alteração aguda do estado mental em pediatria, deve-se considerar uma variedade de etiologias: neurológicas, metabólicas, nutricionais, infecciosas, cardiopulmonares e sistêmicas. Os exames complementares devem ser solicitados considerando a história clínica e os achados no exame físico. Na análise inicial, a encefalite foi considerada devido aos sinais e sintomas associados a história de febre, mas a rápida melhora dos sintomas foi incompatível com seu curso típico. Intoxicações exógenas devem ser consideradas nestas circunstâncias, principalmente em pacientes com história inconsistente, achados no exame físico específicos, e recuperação súbita. No presente caso, além do diagnóstico ressalta-se a necessidade de abordagem multidisciplinar para investigação da vulnerabilidade social em que a criança se encontra. A complexidade das alterações agudas do estado mental em pediatria destaca a importância da anamnese detalhada e do exame físico minucioso na investigação diagnóstica, dada a diversidade de possíveis causas. A intoxicação aguda emerge como um diagnóstico relevante, por vezes desafiador de estabelecer devido à dificuldade de se obter as informações apropriadas pela anamnese. Portanto, é crucial considerar a possibilidade de intoxicação por substâncias exógenas, persistindo na investigação e, se necessário, realizando testes toxicológicos para orientar a conduta terapêutica. Uma abordagem meticulosa e ampla das possibilidades diagnósticas é fundamental para garantir uma intervenção clínica eficaz em casos de alteração aguda do estado mental em pediatria.